

// Palestra

Aspectos Espirituais do Câncer

Décio Landoli Júnior

**IV Jornada Médico-Espírita
de Goiânia**

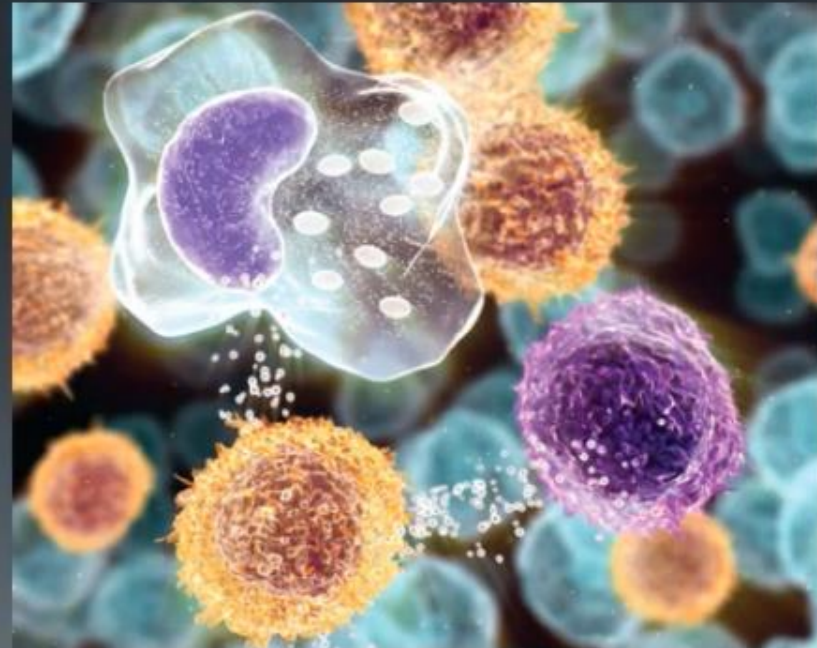
Data: 29 abril a 01 de maio
Inscrições: amegoiania.com.br





Células

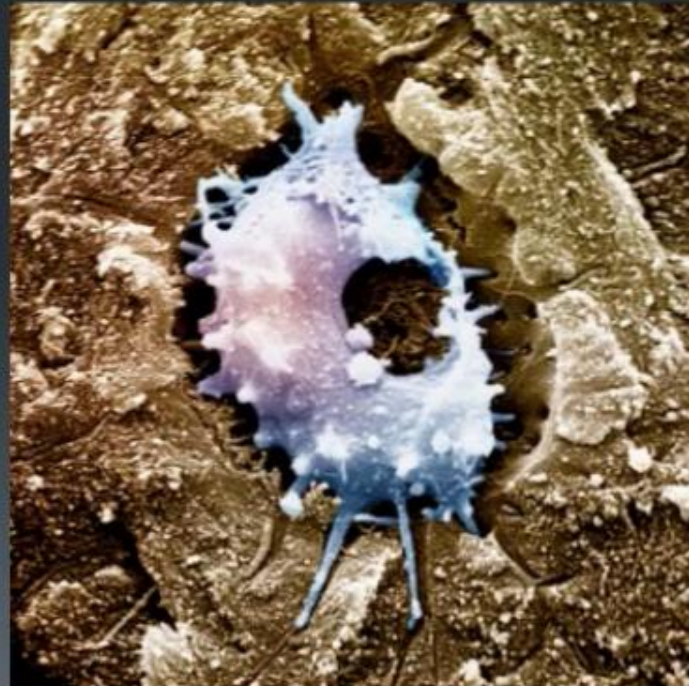
- “Animáculos infinitesimais domesticados”
 - André Luiz – Evolução em Dois Mundos





Animáculos domesticados

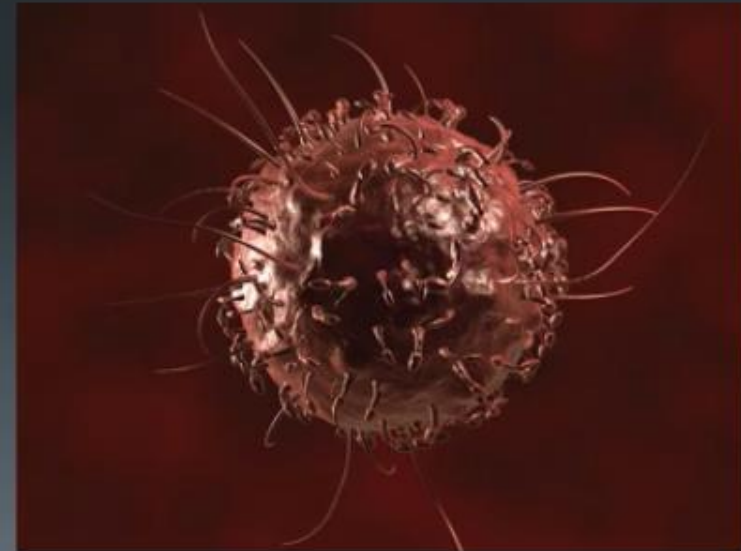
- Aguardam instrução
 - Ações que lhes organizem:
 - Estrutura (anatomia)
 - Função (fisiologia)





Instruções

- Precisam ser recebidas para serem executadas
- Precisam ser constantemente enviadas
- Na sua ausência mantem-se apenas o automatismo celular





Comunicação Mente-Corpo

- Interface físico-etérica
 - Fisiologia transdimensional
 - Perispírito
 - Duplo etérico
 - Corpo físico
- Nova forma de entender a saúde
 - Nova forma de entender as doenças
 - Nova forma de entender as malformações





Perispírito (estrutura tetradimensional)

- Modelo Organizador Biológico (MOB)
 - Dr. Hernani Guimarães Andrade
- Campo Biomórfico
 - Dr. Rupert Sheldrake
- Orientam a distribuição e diferenciação celular
 - Embriologia



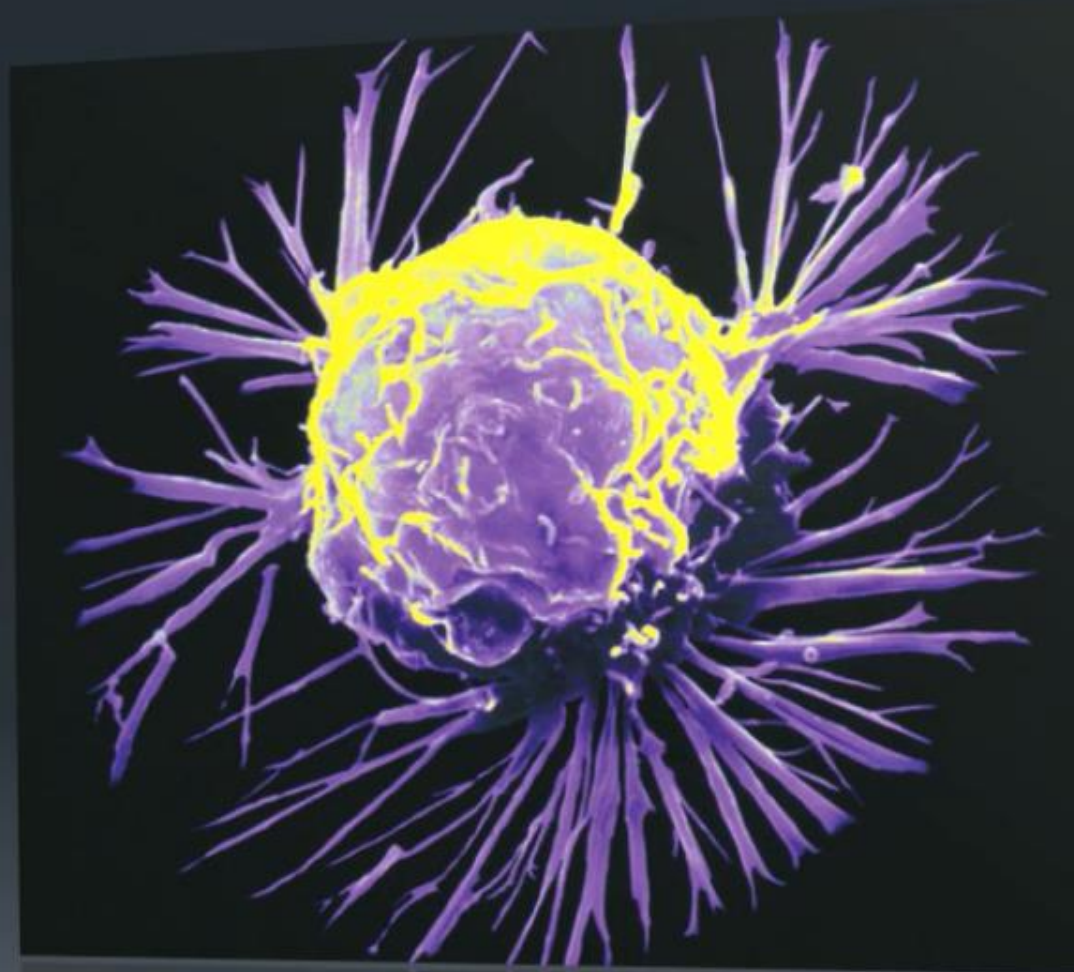


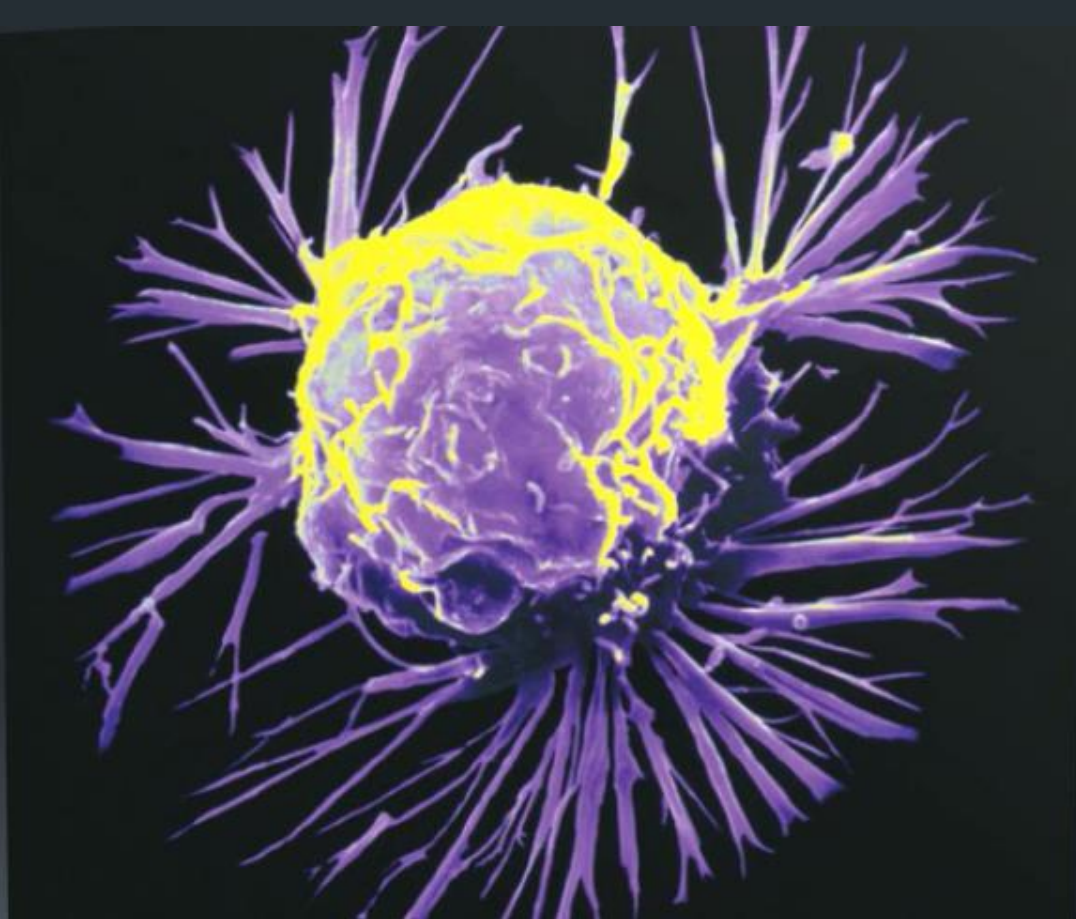
Informação de estrutura e função



Câncer

Neoplasias





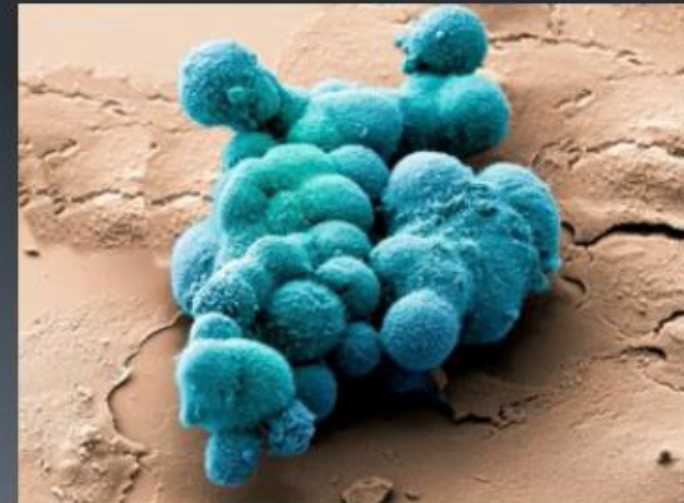
Neoplasia, também chamada de tumor, é um crescimento desordenado de células no organismo. Ela é classificada como benigna ou maligna e pode ter causa genética ou ambiental. Neoplasia é uma proliferação desordenada de células no organismo, formando, assim, uma massa anormal de tecido.

Neoplasias



Células desorientadas

- Quanto à forma e função
 - Quanto mais indiferenciado o tumor, mais grave a neoplasia
 - Multiplicação descontrolada
 - Perda das características próprias da célula
 - Perdem a orientação espacial
 - Perda da estrutura tecidual (tumoração)
 - Perda da orientação de local (metástases)
 - Perdem a função
 - Perda da diferenciação celular e da função





Esgarçamento perispirítico

Trauma causado pelas
violências da alma





“Perturbações em prejuízo dos outros, plasmam, nos tecidos fisiopsicossomáticos que nos constituem o veículo de expressão, determinados campos de rutura na harmonia celular”

“Desarticulado, pois, o trabalho sinérgico das células nesse ou naquele tecido, aí se interpõem as unidades mórbidas, quais as do câncer”

Evolução em Dois Mundos
André Luiz 1958





Fisiopatologia

Quem age sobre o perispírito é a alma e ninguém mais, assim, se houve lesão no perispírito é porque houve ação da alma sobre ele como uma “autoflagelação”



“Toda vez, contudo, em que nos tresmalhamos na cólera ou na crueldade, contrariando os dispositivos da Lei de Deus, que é o amor, exteriorizamos correntes de enfermidade e morte, que, (...) se voltam fatalmente contra nós, pelo princípio inelutável da atração que podemos observar no íman”



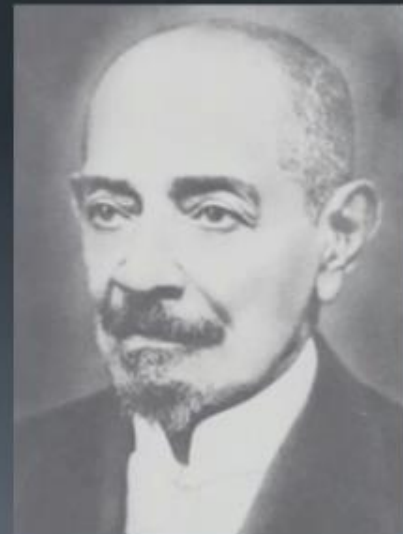
*“Em nossas crises de revolta e
desesperança, de maledicência e
leviandade, provocamos sobre nós
uma tempestade magnética que
nos desorganiza o veículo de
manifestação”*



*“Toda violência praticada por nós,
contra os outros, significa
dilaceração em nós mesmos”*

Dias da Cruz

Vozes do Grande Além,
psicografado por Chico Xavier.
1957, páginas 74 e 75





Desamor

Perda de
continuidade do
tecido perispirítico
pelo trauma
causado pelas
ações da alma





Tecido fisiopsicossomático

O esgarçamento deste tecido leva à perda de contato com as células que deixam de receber o controle sobre sua multiplicação, diferenciação e posição, ficando à mercê de seu automatismo, alimentado por sua vitalidade, “*transbordando*” o modelo organizador biológico, tal qual o sangue que transborda do vaso roto por um trauma que dissolveu sua continuidade.

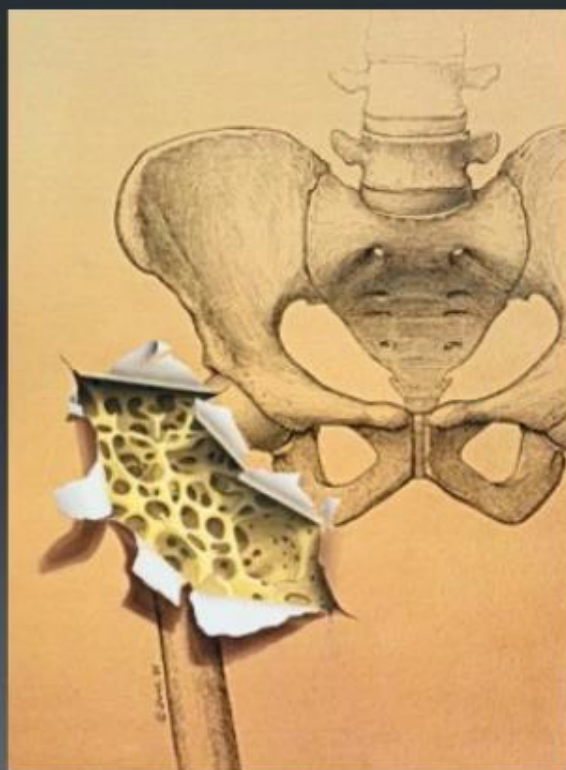
Reparação

Da mesma forma que se organiza um coágulo para estancar a hemorragia e reestabelecer a homeostase, o tumor serviria como um coágulo que pretende reparar a área perispiritica agredida e rota reestabelecendo por uma espécie de “cicatrização” a estrutura perispirítica





Transbordando pelas rupturas do tecido





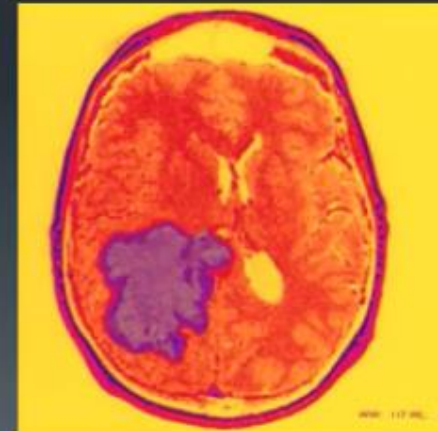
Ação e reação

- O grau da lesão é proporcional ao trauma e sua recuperação também:
 - Neoplasias benignas
 - Neoplasias malignas
- A ruptura pode ser imediata ao trauma ou em dois tempos:
 - Com uma inicial fragilização do tecido que irá ou não se romper segundo a evolução e capacidade de recuperação da pessoa
 - Nesta encarnação
 - Em outra encarnação



Fatores predisponentes X Fatores desencadeantes

- Espirituais
- Oncogenes
- Hábitos
- Fatores ambientais
- Fatores emocionais
- Fatores infecciosos



“Quando o doente, porém, adota comportamento favorável a si mesmo, (...), as forças físicas encontram sólido apoio nas irradiações de solidariedade e reconhecimento (...), conseguindo circunscrever a disfunção aos neoplasmas benignos, que ainda respondem à influência organizadora dos tecidos adjacentes”

Evolução em Dois Mundos
André Luiz 1958





Ação e reação

Nossas ações atuais podem provocar o esgarçamento do tecido perispirítico, ou então prevenir rupturas em esgarçamentos pretéritos restituindo lesões do passado.



Conclusão

As neoplasias não são, portanto, castigos ou punições divinas, são processos de reconstrução de nossa estrutura espiritual assim como a coagulação impede a exanguinação e dá início ao processo de cicatrização dos tecidos após um trauma e lesão dos mesmos.